

LEGENDS · SPECIAL EDITION



RUBEN RADA

1943-2026

Histórias por trás de sua música

Uma edição especial de LEGENDS sobre a vida, as canções, as histórias e o legado de um dos grandes inovadores da música uruguaia.

BY ADRIAN ANTOINE

A música continua viva. As lendas nunca se apagam.

CONTEÚDO

- 01 Uma vida dedicada à música
- 02 O Ruben Rada que você talvez não conheça
- 03 As músicas e suas histórias
- 04 Ouça sua música
- 05 Conheça LEGENDS
- 06 Um legado que continua soando

LEGENDS / 01

Uma vida dedicada à música

01 Uma voz nascida em Montevideu

Omar Ruben Rada Silva nasceu em 16 de julho de 1943. Sua infância foi marcada por dificuldades econômicas, futebol, rádio e carnaval. Antes de se tornar um nome importante da música latino-americana, era um menino que cantava tangos e encontrava na voz uma maneira de abrir caminhos. A cultura afro-uruguaia não era um ornamento em sua música: era seu ponto de partida.

02 O bairro como escola

O candombe era aprendido ouvindo e participando. Rada reconhecia Pedro Ferreira como mestre do fraseado e seu pai como referência nos tambores. O carnaval e Los Hot Blowers ampliaram esse aprendizado com humor, jazz e música para dançar. Sua forma de cantar brincava com o ritmo, imitava instrumentos e passava de uma melodia íntima a uma explosão de energia.

03 Mateo, El Kinto e uma nova mistura

Com Eduardo Mateo encontrou um interlocutor criativo decisivo. No El Kinto, canções em espanhol, beat e ritmos afro-uruguaios conviveram numa proposta pioneira. O candombe beat foi construído por vários músicos e experiências. Gravações circularam depois em discos como *Circa 1968*, lançado em 1977: o ano de lançamento não deve ser confundido com a época em que a música nasceu.

04 De Tótem ao universo do OPA

O Tótem levou essa busca ao rock e aos instrumentos elétricos. No circuito internacional, as composições de Rada chegaram a Airto Moreira e ao OPA, grupo de Hugo e Osvaldo Fattoruso e Ringo Thielmann. Sua voz e percussão foram fundamentais em *Magic Time* (1977). O encontro com o jazz fusion fez o candombe viajar sem perder sua personalidade rítmica.

05 Argentina, México e o retorno

Sua carreira solo incluiu uma fase argentina de grande criatividade, grupos admirados por colegas e canções populares. No México trabalhou como percussionista e compositor para outros intérpretes. Voltou ao Uruguai em 1995. *Black e*, principalmente, *Quién va a cantar* (2000) o aproximaram de novas gerações. Continuou explorando jazz, tango, milonga e colaborações: o sucesso popular convivia com sua curiosidade musical.

LEGENDS / 02

O Ruben Rada que você talvez não conheça

01 O jogador de futebol que encontrou sua voz

Rada queria jogar futebol. Lembrava que era rápido e conseguia entrar nos times, mas os exames médicos detectavam sequelas da tuberculose da infância e interrompiam esse caminho. Nas entrevistas, relacionou o sonho interrompido à descoberta da voz. É uma lembrança pessoal: a música já fazia parte de sua vida, e não houve um único instante mágico que explicasse toda a carreira.

02 Quando não havia tambor, havia latas

Em conversa com a Rolling Stone, Rada recordou que as crianças tocavam latas quando não tinham tambores. Isso não significava que pudessem entrar imediatamente numa comparsa: era preciso conhecer e respeitar o toque do bairro. A lembrança distingue dois aprendizados, a brincadeira cotidiana e a entrada na corda de tambores. A música começava muito antes de ter um instrumento próprio.

03 Las manzanas: do ensaio à canção

A bibliografia sobre as Musicaciones situa o episódio em julho de 1969: Eduardo Mateo convidou Rada a participar, e ele voltou algumas horas depois com Las manzanas. A canção impulsionou seu primeiro disco solo, Rada, lançado naquele ano. Reedições posteriores adotaram o nome Las manzanas. Uma edição de 1983 ou 1998 não significa que a canção tenha surgido então.

04 Mateo: um laboratório compartilhado

Rada e Mateo ajudaram a criar uma forma de compor que incorporava o candombe a uma linguagem contemporânea. El Kinto foi essencial nessa busca. Anos depois se reencontraram em Botija de mi país, disco produzido entre 1985 e 1987. A reedição da Little Butterfly Records descreve esse reencontro: duas figuras do candombe beat voltavam a trabalhar juntas após muitos anos.

05 Dedos atravessou fronteiras como Fingers

Dedos, de Ruben Rada e Eduardo Useta, fazia parte do repertório do Tótem. Aírto Moreira gravou a música como Fingers (El Rada) em seu disco de 1973, com participação dos irmãos Fattoruso e de Ringo Thielmann. A composição circulou no mundo do jazz antes que muitos ouvintes conhecessem Rada como cantor. Não era outra canção: era uma nova leitura, com outro título e contexto.

06 México: canções para outras vozes

No México, compor para outros intérpretes também ajudava a sustentar a família. Rada contou que trabalhou com Tania Libertad e tentava oferecer suas canções. Dois temas que depois seriam sucessos em sua própria voz, Cha-cha, muchacha e Muriendo de plena, haviam sido pensados para outros artistas. Essa trajetória mostra como o destino de uma canção pode mudar antes de encontrar seu público.

07 A conexão com Alejandro Fernández

O álbum de estreia de Alejandro Fernández, de 1992, começa com *Todo terminó*. Os créditos da Sony Music publicados pelo Qobuz identificam Ruben Rada como compositor e letrista. Separadamente, *Miscelánea Negra* credita *El mundo entero* a Rada, com Fito Páez como convidado. As gravações compartilham a composição sob títulos diferentes; isso não torna Fernández nem Páez coautores. Datas de coletâneas digitais posteriores não são a origem da obra.

08 O produtor que pediu espaço

Para *Quién va a cantar*, Rada procurou Cachorro López com um objetivo: alcançar mais público e ficar no Uruguai com a família. Segundo contou ao *El País*, o produtor pediu as canções e quis trabalhar sem seus acréscimos constantes no estúdio. Foi uma decisão de produção para valorizar melodias diretas. Essa síntese aproximou sua música de ouvintes que não conheciam *El Kinto* ou *Tótem*.

09 Mi País começou como encomenda

Em 1999, uma campanha do jornal El País quis homenagear os uruguaiois que viviam no exterior. Rada recebeu uma ideia e referências de costumes, mas a canção foi criação dele. O publicitário Mario Taglioretti lembrou que recebeu a letra por fax e depois ouviu Rada cantá-la pelo telefone. Incluída em *Quién va a cantar* em 2000, *Mi País* ganhou uma vida emocional muito maior que a campanha.

10 Uma pequena sala de cinema para Gardel

Rada contou ao *La Nación* que ele e outros músicos se reuniam para assistir a filmes de Carlos Gardel. Alugavam equipamento, organizavam poltronas e compartilhavam a admiração por aquela voz. Ele ligou esses encontros a *Tengo un candombe para Gardel*, canção que, segundo sua lembrança, escreveu rapidamente por narrar experiências próprias. Tango e tambores já estavam presentes em seu cotidiano.

11 Um nome que viajava nos créditos

A projeção internacional de Rada também aconteceu longe dos holofotes. Quem ouvia Fingers de Airto ou os discos do OPA podia encontrar suas composições antes de reconhecer sua voz. A Brecha destaca essa circulação: o interesse pelas músicas às vezes precedia o conhecimento do artista. Sua trajetória revela o compositor e percussionista por trás do cantor popular.

12 Colaborações sem fronteiras de gênero

Loco de amor, gravada com Ketama para Black, criou uma ponte com outro universo musical. Fito Páez participa de El mundo entero e voltou a cantar com Rada em 11 y 6. Em entrevista de 2022, Rada falou sobre novas versões e encontros em Candombe con la ayudita de mis amigos. Colaborar era uma maneira de continuar ouvindo, transformando canções e chegando a novas gerações.

13 A alegria também era uma ideia musical

Rada explicava Muriendo de plena como celebração do que foi vivido. Em entrevista ao El País relacionou essa visão à sua experiência no México e à lembrança dos mortos em 2 de novembro. O humor e a dança não anulavam o tema profundo: propunham recordar com carinho. Essa convivência entre alegria, memória e música é uma das chaves da homenagem.

LEGENDS / 03

As músicas e suas histórias

Músicas da homenagem. A ordem ainda não é definitiva. As datas e versões indicadas são referências históricas, não datas do show.

01 Mi País

Campanha de 1999 · Quién va a cantar, 2000 · Ruben Rada

Uma canção sobre pertencimento, criada para uruguaios que viviam longe. Sua passagem de campanha publicitária ao repertório popular explica por que tanta gente a sente como parte de sua história.

02 Quién va a cantar

Quién va a cantar · 2000 · Ruben Rada

A faixa-título do álbum combina acessibilidade com uma pergunta sobre o lugar da poesia, da imaginação e da alegria. O grande alcance do disco não apagou essa preocupação humana.

03 Botija de mi país

Rada e Mateo · disco lançado em 1987 · Ruben Rada

Dá nome ao reencontro discográfico com Eduardo Mateo. Os créditos identificam Rada como autor e compositor; compartilhar a gravação e o álbum não significa dividir a autoria de cada faixa.

04 Ayer te vi

Radeces, 1975 · nova versão em La Rada, 1981 · Ruben Rada

Um clássico que Rada voltou a gravar em diferentes épocas. A interpretação de La Rada não foi a primeira: a canção já estava em Radeces. Essa continuidade permite ouvir como uma composição muda com seu intérprete.

05 Tengo un candombe para Gardel

La yapla mata · 1985 · Ruben Rada

Uma lembrança afetiva na qual o tango encontra os tambores. Rada relacionou a canção aos encontros com amigos para assistir a filmes de Gardel. Também aparece em catálogos como Candombe para Gardel.

06 Dedos

Tótem · versão de Airto em Fingers, 1973 · Ruben Rada · Eduardo Useta

Seu percurso do Tótem até Fingers (El Rada) de Airto Moreira mostra o alcance internacional daquela fusão. A data de 1973 corresponde à versão de Airto, não ao surgimento da composição.

07 Cha-cha, muchacha

Quién va a cantar · 2000 · Ruben Rada

O single que aproximou sua voz de um novo público. A música está no centro da fase produzida por Cachorro López, com melodias diretas e arranjos voltados a uma grande difusão.

08 Terapia de murga

Terapia de murga, 1991 · retomada em Alegre caballero, 2002
· Ruben Rada

O título remete ao universo do carnaval e da murga. Rada voltou à canção em Alegre caballero: a gravação dos anos 2000 não marca sua origem.

09 Georgia on My Mind

Obra de 1930 · standard no repertório de Rada · Hoagy Carmichael · Stuart Gorrell

Rada a incluiu entre as canções que queria interpretar ao revisitar a carreira, relacionando-a à admiração por Ray Charles. Charles a popularizou, mas a composição é de Carmichael e Gorrell.

10 Dos gardenias

Tango, milonga y candombe · fase de 2014; edição ao vivo, 2016 · Isolina Carrillo

O bolero cubano ganha outra paisagem na voz de Rada. Sua presença lembra que a homenagem também celebra o intérprete: nem todas as músicas que ele tornou suas foram escritas por ele.

11 Milonga para una niña / Los ejes de mi carreta

Diálogo de canções · Tango, milonga y candombe · Alfredo Zitarrosa / Atahualpa Yupanqui · Romildo Risso

Duas obras diferentes dialogam na interpretação de Rada. Milonga para una niña é de Zitarrosa; Los ejes de mi carreta reúne música de Yupanqui e letra de Risso. É um encontro de tradições, não uma única composição de Rada.

12 Muriendo de plena

Quién va a cantar · 2000 · Ruben Rada

Uma canção dançante que transforma uma reflexão sobre a morte em celebração. Sua presença num álbum de 2000 é distinta das datas de divulgação dos singles e de reedições posteriores.

13 Blumana

Repertório festivo

Também conhecida pelo chamado Tocá che Negro Rada, uma referência de seu repertório festivo.

14 Loco de amor

Black

A colaboração com Ketama na fase do álbum Black, anterior a Quién va a cantar.

15 El mundo entero

Miscelánea Negra

Rada aparece como compositor e Fito Páez como convidado em Miscelánea Negra.

LEGENDS / 04

Ouça sua música

A música de Ruben Rada continua disponível em gravações de diferentes épocas. Você pode conhecer seus discos e procurar a playlist da homenagem de LEGENDS no Spotify. Quando ela estiver publicada, o link direto será incorporado à edição digital.

[Spotify ↗](#)

LEGENDS / 05

Conheça LEGENDS

LEGENDS é um projeto de Adrian Antoine que celebra as histórias, a música e o legado de grandes artistas por meio de shows, produções audiovisuais, livros e edições especiais.

Esta edição de Ruben Rada acompanha a homenagem ao vivo e permite explorar sua trajetória além do palco.

Descubra o livro LEGENDS

Em 46 capítulos, LEGENDS reúne histórias reais de artistas que marcaram gerações: decisões criativas, dificuldades, momentos decisivos e a vida humana por trás das músicas conhecidas. É um livro para amantes da música, não apenas para músicos. Descubra suas inspirações e o legado que deixaram. Disponível na Amazon.

[Amazon](#) ➤

LEGENDS / 06

Um legado que continua soando

Rada deixou uma maneira de entender a música: ouvir o bairro e o mundo ao mesmo tempo. Em suas canções convivem raízes, imaginação, virtuosismo e proximidade. Faleceu em 26 de agosto de 2026; sua obra continua nas gravações, nos músicos que aprenderam com ele e nas pessoas que voltam a cantar suas canções.

A música continua viva. As lendas nunca se apagam.

FONTES E LINKS

<https://www.elpais.com.uy/tvshow/musica/la-historia-de-mi-pais-la-cancion-de-ruben-rada-para-el-pais-que-se-convirtio-en-un-himno>

<https://www.elpais.com.uy/tvshow/musica/a-20-anos-de-quien-va-a-cantar-ruben-rada-cuenta-la-historia-de-su-disco-mas-exitoso>

<https://www.lanacion.com.ar/espectaculos/ruben-rada-yo-no-leo-musica-yo-aprendi-de-la-vida-nid1801260/>

<https://littlebutterflyrecords.bandcamp.com/album/botija-de-mi-pais>

<https://www.qobuz.com/es-es/album/miscelanea-negra-ruben-rada-y0tv0soarv5ob>

<https://www.qobuz.com/es-es/album/botija-de-mi-pais-eduardo-mateo-ruben-rada/t5ysjkd5w0aa>

<https://brecha.com.uy/tiempo-magico-2/>

<https://www.cultura.gob.ar/noticias/rada-milonga-y-candombe-en-la-ballena-azul/>

https://www.si.edu/object/georgia-my-mind%3Anmah_683223

<https://folkways-media.si.edu/docs/folkways/artwork/SFW40431.pdf>

<https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/espectaculos/3-32395-2014-05-31.html>

<https://www.qobuz.com/us-en/album/tango-milonga-y-candombe-en-vivo-ruben-rada/dru3jo9ho27qc>

https://es.wikipedia.org/wiki/Ruben_Rada

https://es.wikipedia.org/wiki/Qu%C3%A9_va_a_cantar

<https://www.amazon.com/stores/author/B0881CRS7J>

<https://adrianantoine.com/legends/ruben-rada>

<https://open.spotify.com/album/5HbewQPmqOavxTFAywxruZ>

<https://www.qobuz.com/mx-es/album/alejandro-fernandez-alejandro-fernandez/pqmi8flmt8vpa>

[https://es.wikipedia.org/wiki/La_Rada_\(%C3%A1lbum\)](https://es.wikipedia.org/wiki/La_Rada_(%C3%A1lbum))

[https://es.wikipedia.org/wiki/Alegre_caballero_\(%C3%A1lbum\)](https://es.wikipedia.org/wiki/Alegre_caballero_(%C3%A1lbum))

<https://open.spotify.com/embed/artist/5AfGpwSbYKelc5njjUVRmb>